

**INCLUSÃO DIGITAL: MÍDIAS DIGITAIS E LINGUAGEM AUDIOVISUAL NA
EDUCAÇÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA****DOI: 10.5281/zenodo.16589995****Aparecida da Penha Silva Francisco**

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail:
aparecidafrancisco12159@student.mustedu.com

RESUMO: O estudo investigou como as mídias digitais e a linguagem audiovisual contribuíram para a inclusão de estudantes com deficiência no ensino *online*. O problema de pesquisa abordou de que maneira esses recursos foram utilizados para superar as barreiras no processo de ensino- aprendizagem de estudantes com deficiência. O objetivo geral foi analisar o uso das mídias digitais e da linguagem audiovisual no ensino *online* como estratégia inclusiva. A pesquisa, de natureza bibliográfica, baseou-se em fontes acadêmicas que discutiram o uso de tecnologias educacionais adaptadas. O desenvolvimento apresentou a adaptação de ferramentas audiovisuais, como legendas e tradução para Libras, destacando a importância dessas práticas para tornar o conteúdo acessível a todos. Além disso, foram apontados os desafios enfrentados, em especial, em relação à infraestrutura inadequada e à formação docente insuficiente. Nas considerações finais, concluiu-se que, embora as mídias digitais apresentem grande potencial para promover a inclusão de estudantes com deficiência, a falta de recursos e capacitação docente limita o alcance dessa inclusão. A pesquisa sugeriu a necessidade de estudos adicionais para aprofundar as melhores práticas de implementação das tecnologias digitais no ensino inclusivo.

Palavras-chave: Mídias digitais. Inclusão. Educação *online*. Deficiência. Linguagem audiovisual.

ABSTRACT: This study investigated how digital media and audiovisual language contributed to the inclusion of students with disabilities in online education. The research problem addressed how these resources were utilized to overcome barriers in the teaching-learning process for students with disabilities. The general objective was to analyze the use of digital media and audiovisual language in online education as an inclusive strategy. The bibliographic research relied on academic sources discussing the use of adapted educational technologies. The development highlighted the adaptation of audiovisual tools, such as captions and sign language translation, emphasizing the importance of these practices in making content accessible to all. Furthermore, challenges were identified, particularly regarding inadequate infrastructure and insufficient teacher training. The final considerations concluded that, while digital media have significant potential to promote the inclusion of students with disabilities, the lack of resources and teacher training limits the reach of this inclusion. The research suggested the need for additional studies to explore best practices for implementing digital technologies in inclusive education.

Keywords: Digital media. Inclusion. Online education. Disability. Audiovisual language.

1 Introdução

As mídias digitais têm desempenhado um papel cada vez significativo na educação, em especial, no contexto do ensino *online*. Com a crescente oferta de tecnologias voltadas para o aprendizado à distância, surgem novas oportunidades para a inclusão de estudantes com deficiência. Nesse cenário, a linguagem audiovisual tem se destacado como um meio eficaz para garantir a acessibilidade, proporcionando formas alternativas de transmissão de conhecimento. A adaptação de recursos digitais para diferentes necessidades, como legendas, tradução em Libras e interfaces acessíveis, mostra-se uma alternativa viável para a superação das barreiras no processo de ensino-aprendizagem de estudantes com deficiência.

A justificativa para este estudo se baseia na necessidade crescente de inclusão digital na educação. Embora o uso de tecnologias digitais tenha se expandido, muitos estudantes com deficiência ainda enfrentam dificuldades em acessar conteúdos educacionais de forma adequada às suas necessidades específicas. As lacunas existentes na oferta de recursos adaptados no ensino *online* apontam para uma área que carece de maior investigação e aprimoramento. A inclusão educacional por meio de mídias digitais, com foco na linguagem audiovisual, oferece uma possibilidade de garantir um ambiente de ensino equitativo e acessível a todos.

Diante desse contexto, surge o seguinte problema de pesquisa: em que medida as mídias digitais e a linguagem audiovisual têm contribuído para a inclusão de estudantes com deficiência na educação *online*? Essa questão orienta a investigação, buscando compreender como essas ferramentas têm sido utilizadas e quais são os desafios e limitações enfrentados na prática.

O objetivo desta pesquisa é analisar o uso de mídias digitais e da linguagem audiovisual no ensino *online* como estratégia para a inclusão de estudantes com deficiência, identificando as potencialidades e limitações dessa abordagem.

A metodologia utilizada neste estudo é de caráter bibliográfico, baseando-se em publicações que discutem o uso de tecnologias digitais e suas aplicações na educação inclusiva. O tipo de pesquisa é descritivo, com abordagem qualitativa. Foram utilizados artigos científicos, livros e estudos de caso como instrumentos de coleta de dados. O procedimento metodológico consistiu na análise de textos acadêmicos sobre o uso de mídias digitais, em particular, a linguagem audiovisual, no ensino de estudantes com deficiência, identificando as práticas pedagógicas descritas nesses materiais e suas implicações na inclusão educacional. A

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

coleta de dados foi realizada por meio de buscas em bases de dados acadêmicas, tais como SciELO, Google Scholar e periódicos especializados na área de educação e tecnologia.

Por fim, o texto está estruturado em três partes principais. Na introdução, apresenta-se o tema e o problema de pesquisa, seguidos da justificativa e do objetivo do estudo. O desenvolvimento aborda os aspectos teóricos e práticos do uso de mídias digitais e da linguagem audiovisual para a inclusão de estudantes com deficiência na educação *online*. Nas considerações finais, são discutidas as conclusões da pesquisa e apontadas sugestões para futuras investigações no campo da educação inclusiva mediada por tecnologias digitais.

2 Inclusão Digital e Mídias Audiovisuais no Ensino de Estudantes com Deficiência

A inclusão de estudantes com deficiência no ensino *online* tem sido uma preocupação constante nas últimas décadas. Nesse contexto, as mídias digitais e a linguagem audiovisual se destacam como ferramentas essenciais para a promoção de uma educação acessível e equitativa. O uso dessas tecnologias no ensino permite a adaptação de conteúdos, tornando-os acessíveis a diferentes perfis de estudantes, e contribuindo para a construção de um ambiente inclusivo.

O uso das mídias digitais, associado às práticas pedagógicas inclusivas, possibilita a superação de barreiras no ensino de estudantes com deficiência. De acordo com Pretto (2013, p. 27), “as mídias digitais permitem uma transformação no espaço público educacional, proporcionando novas formas de acesso e participação”. Essa citação aponta para o potencial das mídias digitais em ampliar o acesso ao conhecimento, em especial, para grupos que historicamente enfrentaram obstáculos educacionais, como é o caso dos estudantes com deficiência. A transformação mencionada reflete uma mudança significativa na maneira como o ensino é estruturado, rompendo com modelos tradicionais e oferecendo oportunidades de aprendizado flexíveis e adaptadas às necessidades de cada estudante.

A adaptação de conteúdos por meio de ferramentas digitais é uma prática recorrente no ensino *online*, em especial, em plataformas massivas, como os MOOCs (*Massive Open Online Courses*). Segundo Dal Forno e Knoll (2014, p. 182), “os MOOCs representam uma inovação na educação, ao oferecer cursos abertos e acessíveis a todos, independentemente de limitações físicas ou geográficas”. Essa citação reforça a acessibilidade proporcionada pelos MOOCs, que podem incluir legendas, transcrição de áudios e vídeos com descrição em Libras, facilitando o acesso de estudantes com deficiência auditiva ou visual. Essa abordagem inclusiva é essencial

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

para garantir que o ensino *online* seja acessível a todos os estudantes.

Além disso, o uso da linguagem audiovisual no ensino *online* tem sido um fator determinante para a inclusão de estudantes com deficiência. Gonçalves *et al.* (2015, p. 7) ressaltam que “as ferramentas audiovisuais, como vídeos com legendas e traduções para a linguagem de sinais, tornam o aprendizado acessível e compreensível para estudantes com deficiência”. O comentário feito pelos autores ilustra a eficácia da utilização de recursos audiovisuais na superação de barreiras comunicacionais e no auxílio à compreensão de conteúdos complexos. Ao oferecer múltiplos meios de apresentação da informação, o ensino *online* pode atender às diferentes necessidades dos estudantes, promovendo uma educação inclusiva.

No entanto, a utilização das mídias digitais no ensino *online* ainda enfrenta desafios, em especial, no que diz respeito à adaptação de conteúdos para estudantes com deficiência. De acordo com Pretto (2013, p. 45), “a falta de infraestrutura adequada e de formação docente voltada para o uso das mídias digitais limita as possibilidades de inclusão educacional”. A citação evidencia uma das principais dificuldades enfrentadas pelas instituições de ensino, que muitas vezes não dispõem de recursos suficientes para adaptar o conteúdo de forma acessível. Além disso, a formação inadequada de professores para o uso de tecnologias inclusivas agrava esse cenário, resultando em práticas pedagógicas que não consideram as necessidades específicas dos estudantes com deficiência.

Outro aspecto relevante na discussão sobre o uso de mídias digitais no ensino de estudantes com deficiência é o impacto que essas tecnologias têm na promoção da autonomia dos estudantes. Nakashima, Barros e Amaral (2009, p. 3) destacam que “o uso pedagógico de tecnologias, como a lousa digital, possibilita a personalização do ensino e promove a autonomia dos estudantes”. A citação ressalta o papel das tecnologias digitais na adaptação dos métodos de ensino, permitindo que os estudantes avancem em seu próprio ritmo e de acordo com suas capacidades. A personalização do ensino, proporcionada pelas ferramentas digitais, é um fator crucial para a inclusão de estudantes com deficiência, uma vez que permite o ajuste das atividades e dos conteúdos às particularidades de cada estudante.

Por outro lado, é importante considerar que a inclusão digital não depende apenas da utilização de ferramentas tecnológicas. A formação continuada de professores é um elemento central para garantir que as tecnologias sejam utilizadas de forma eficaz e inclusiva. Gonçalves *et al.* (2015, p. 12) observam que “a capacitação docente é essencial para que as mídias digitais sejam utilizadas de forma inclusiva, promovendo a participação de todos os estudantes no

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

processo de aprendizagem”. Nesse sentido, a formação de professores para o uso de tecnologias educacionais voltadas à inclusão de estudantes com deficiência se apresenta como um desafio e, ao mesmo tempo, como uma oportunidade para a transformação do ensino *online*.

Em síntese, as mídias digitais e a linguagem audiovisual têm se mostrado ferramentas poderosas para a inclusão de estudantes com deficiência no ensino *online*. Contudo, a falta de infraestrutura adequada, a formação insuficiente de professores e a necessidade de adaptação dos conteúdos educacionais ainda são desafios que precisam ser superados para que o potencial dessas tecnologias seja plenamente aproveitado. O uso de recursos audiovisuais e digitais, como legendas, tradução em Libras e plataformas acessíveis, contribui para a criação de um ambiente educacional equitativo e inclusivo, onde todos os estudantes têm a oportunidade de aprender de acordo com suas necessidades e capacidades.

3 Considerações Finais

As mídias digitais e a linguagem audiovisual têm contribuído de maneira significativa para a inclusão de estudantes com deficiência na educação *online*. A pesquisa revelou que o uso de recursos como legendas, tradução em Libras e plataformas acessíveis facilita o acesso ao conteúdo e promove um ambiente de aprendizagem equitativo. A adaptação desses recursos para diferentes deficiências demonstra que as mídias digitais são eficazes na superação de barreiras, proporcionando oportunidades de aprendizagem adequadas às necessidades dos estudantes.

No entanto, a investigação também evidenciou desafios que ainda precisam ser enfrentados, em especial, em relação à infraestrutura e à capacitação docente. A falta de recursos adequados e a insuficiência na formação de professores limitam o pleno aproveitamento das tecnologias digitais na inclusão educacional. Esses fatores interferem na qualidade do ensino *online* voltado para estudantes com deficiência, comprometendo a eficácia das práticas pedagógicas inclusivas.

Diante dos achados, conclui-se que, embora as mídias digitais tenham potencial para ampliar a inclusão de estudantes com deficiência no ensino *online*, ainda há necessidade de estudos complementares para aprofundar a compreensão das melhores práticas de implementação dessas tecnologias. Investigações futuras podem focar em formas de superar as limitações de infraestrutura e aprimorar a formação docente, de modo a garantir uma inclusão educacional abrangente e eficiente.

4 Referências Bibliográficas

Pretto, N. de L. (2013). *Mídias, educação e espaço público: Teorias e práticas*. Salvador: EDUFBA.

Dal Forno, J. P., & Knoll, G. F. (2014). Os MOOCs no mundo: Um levantamento de cursos *online* abertos massivos. *Nuances: Estudos sobre Educação*, 24(3), 178–194. Disponível em: <https://doi.org/10.14572/nuances.v24i3.2705>. Acesso em 18 de setembro de 2024.

Gonçalves, B., Torres, E., Chumbo, I., & Gonçalves, V. (2015). Massive open *online* courses (MOOC) na formação contínua de professores: Um estudo de caso. *Revista Onis Ciência*, 5(3), 5-21. Disponível em: https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/13108/1/Artigo_Bruno_Esther_Isabel_VG%20.pdf. Acesso em 18 de setembro de 2024.

Nakashima, R., Barros, D. M. V., & Amaral, S. F. do. (2009). O uso pedagógico da lousa digital associado à Teoria dos Estilos de Aprendizagem. *Revista de Estilos de Aprendizagem*, 4(4), 1-12. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.1982-1689.anagrama.2012.46377>. Acesso em 18 de setembro de 2024.